

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com



REPRODUÇÃO

A obra terá 1,5 km de extensão, sendo 870 metros imersos, com módulos de concreto pré-moldados

Estado receberá propostas do túnel

Empresas interessadas entregarão envelopes na segunda-feira

DA REDAÇÃO

O Governo do Estado recebe, na próxima segunda-feira, as propostas das empresas para a execução do projeto do túnel imerso Santos-Guarujá. As interessadas deverão apresentar os envelopes na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), às 10 horas. O leilão ocorrerá na próxima sexta-feira, às 16 horas, também na B3.

Ganha o leilão a empresa que oferecer o maior desconto na contraprestação anual prevista pelo Governo Estadual, de R\$ 304 milhões. Esse é o valor previsto que o poder público deve repassar para a empresa anualmente para manter o túnel em operação. Porém, a expectativa é de que a empresa vencedora zere essa quantia, assumindo integralmente o empreendimento.

Com investimento estimado em R\$ 6,8 bilhões, o projeto terá aporte público de até R\$ 5,1 bilhões, dividido igualmente entre o Governo de São Paulo e o Governo Federal. O contrato de 30 anos abrangerá construção, operação e manutenção. A obra terá 1,5 km de

extensão, sendo 870 metros imersos, com módulos de concreto pré-moldados instalados no leito do canal portuário – uma técnica já consagrada em países da Europa e da Ásia.

EMPRESAS

Segundo o g1 Santos, entre as empresas interessadas estão: Acciona (Espanha), China Communications Construction Company (CCCC) e Mota-Engil (Portugal)

A Acciona atua no Brasil desde 1996 e já realizou obras de grande relevância, como o Terminal 2 do Porto do Açu e a transformação da Estação Júlio Prestes na Sala São Paulo. Atualmente, a empresa conduz a retomada das obras da Linha 6-Laranja do metrô paulistano.

Já a CCCC é uma estatal chinesa que fornece serviços integrados, como a construção e operação de infraestruturas de transporte. Ela chegou ao Brasil em 2016, após a compra da carioca Concremat, e esteve envolvida em investimentos no Porto de São Luís (MA) e outros projetos.

A Mota-Engil atua desde 2009 no País no setor das concessões rodoviárias. Atualmente, trabalha no setor da Engenharia e Construção e em Oil & Gas através da Empresa Construtora Brasil (ECB) e no setor do Ambiente, com a Suma Brasil, além de sistemas de telemetria rodoviária através da Tracevia do Brasil.

Inédito no Brasil, o projeto já conta com licença ambiental prévia da Cetesb, emitida este mês.

ACERTOS

Na última quarta-feira, representantes dos governos Estadual e Federal participaram, em Brasília, de reunião no Tribunal de Contas da União (TCU) para tratar do túnel, após o TCU apontar falhas na modelagem. “Ficou definido que será firmado um aditivo ao convênio de cooperação entre as partes, garantindo segurança jurídica e alinhamento institucional, sem impacto no cronograma do projeto”, disse o Estado, em nota.